

O COMPORTAMENTO DO SETOR HOTELEIRO EM MACEIÓ E O FLUXO DE PASSAGEIROS EM ALAGOAS, PARA FEVEREIRO DE 2015

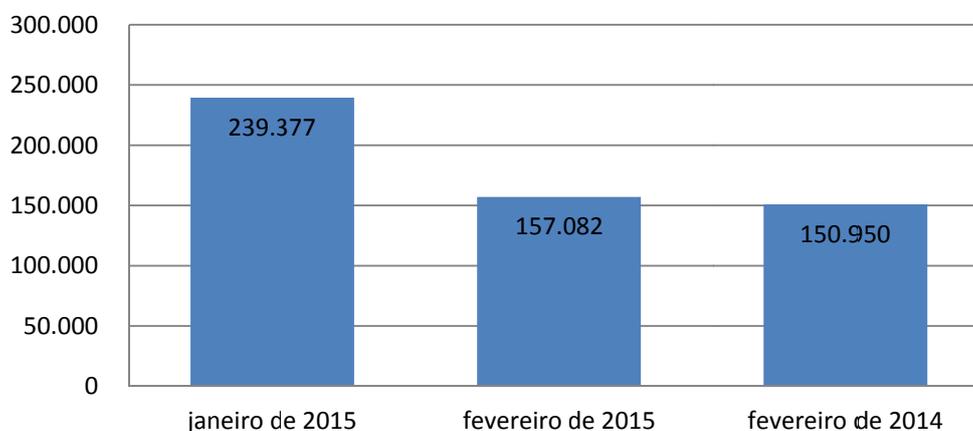
Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Diretoria de Estatística e Indicadores

De acordo com a Organização Mundial do Turismo - OMT (2014), projetou-se um aumento do setor de Turismo em todos os continentes, inclusive com uma melhor distribuição dos Turistas em relação aos destinos, com uma previsão para a taxa média de crescimento do volume de turistas de 3,30% ao ano, de 2010 a 2030.

Analisando os dados referentes às movimentações de passageiros no Aeroporto internacional Zumbi dos Palmares, presente no gráfico 1, observou-se que o estado de Alagoas acompanhou a projeção de crescimento internacional do Turismo, pois em fevereiro de 2015, o total de passageiros que utilizaram aquele Aeroporto correspondeu a 157.082, representando um aumento de 4,06% em comparação com igual período do ano anterior. Verificou-se no mês em análise, em relação a janeiro de 2015, queda de 34,38%. Este comportamento pode ser explicado pela retomada das atividades escolares e pelo retorno ao emprego no mês de fevereiro (pois janeiro corresponde a um mês onde se concentram as férias), o que acaba favorecendo a diminuição dos fluxos de passageiros.

Gráfico 1. Movimentação de Passageiros no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares – fev./2014, jan./2015 e fev./2015



Fonte: INFRAERO. Elaboração SEPLAG/SINC.

Na tabela 1 são apresentadas as estatísticas da rede hoteleira do município de Maceió. Para o mês de fevereiro de 2015, o total das Unidades Habitacionais (UHs) disponíveis alcançaram uma quantia de 174.804, ao passo que as UHs ocupadas atingiram 124.428, o que ocasionou uma taxa de ocupação das UHs de 71,18%. Para o mesmo período do ano anterior, esta taxa correspondeu a 73,99%. Em relação a janeiro de 2015, a mesma sofreu 88,07%.

O número de leitos disponíveis (com dados contidos na tabela 1), para fevereiro de 2015, registrou 443.856, enquanto que os leitos ocupados totalizaram 296.230, perfazendo uma taxa de ocupação dos leitos de 66,74%. Em comparação com o mês antecedente, esta taxa obteve uma queda de 23,17%, já na comparação com o mês correspondente do ano anterior, a taxa foi 4,17% superior.

Tabela 1. Estatísticas da Rede Hoteleira de Maceió para fevereiro de 2015 e 2014, e janeiro de 2015

Estatísticas da Rede Hoteleira/Mês	fev/15	fev/14	jan/15
UHs Disponíveis	174.804	168.896	193.471
UHs Ocupadas	124.428	124.972	170.393
Tx. Ocupação das Uhs (%)	71,18	73,99	88,07
Leitos Disponíveis	443.856	428.904	491.164
Leitos Ocupados	296.230	274.785	426.695
Tx. Ocupação dos leitos (%)	66,74	64,07	86,87

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Os dados da rede hoteleira de Maceió, tomando como referência a taxa de ocupação dos leitos, revelam um melhor desempenho para fevereiro de 2015 frente ao mesmo período do ano anterior, por outro lado, exprimem um decréscimo quando o mês comparado passa a ser o imediatamente antecessor. Na primeira comparação, o resultado pode ser explicado pela dinâmica de crescimento internacional do setor de Turismo. Para a segunda comparação, a elucidação para o fato decorre do arrefecimento das atividades relacionadas ao Turismo, que é típica na passagem dos meses de janeiro para fevereiro.

As informações referentes a tabela 2 remetem a conclusão que vai no sentido da identificação de que a participação dos turistas nacionais caiu de 96,74% no mês de janeiro de 2015, para 95,28% no mês subsequente. Entretanto, a participação de turistas estrangeiros foi ampliada, passando de 3,26% para 4,72%, no mesmo período. As explicações para estes fatos derivam do baixo crescimento da economia brasileira verificado no último ano (0,1% de crescimento do PIB), aliado ao aumento inflação, que atuaram comprimindo a renda dos brasileiros, o que acarretou na diminuição da participação de turistas nacionais sobre o total. Por outro ângulo, as economias dos países centrais têm se recuperado a patamares mais elevados que os auferidos pelo Brasil, o que tende a repercutir no aumento de turistas estrangeiros para o Brasil e para o mundo.

Tabela 2. Participação de Turistas na Rede Hoteleira de Maceió, por Categoria de Origem Nacional e Estrangeira, para janeiro e fevereiro de 2015

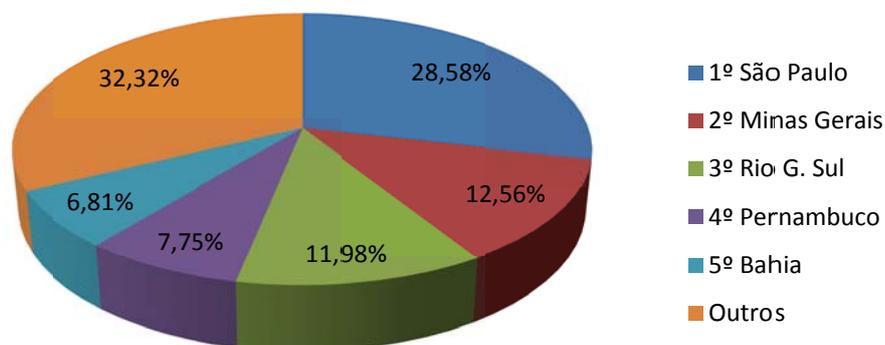
FLUXOS DE ENTRADAS (PARTICIPAÇÃO RELATIVA – %)			
Mês	Nacionais	Estrangeiros	Total
Janeiro	96,74	3,26	100,00
Fevereiro	95,28	4,72	100,00

Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Entre os estados da federação que mais enviaram hóspedes para a rede hoteleira de Maceió, em fevereiro de 2015, com dados apresentados no gráfico 2, podem-se citar: São Paulo (com participação de 28,58%), Minas Gerais (12,56%), Rio Grande do Sul (11,98%), Pernambuco (7,75%) e Bahia (6,81%). Estes deteram uma participação conjunta sobre o total de hóspedes de 67,68%.

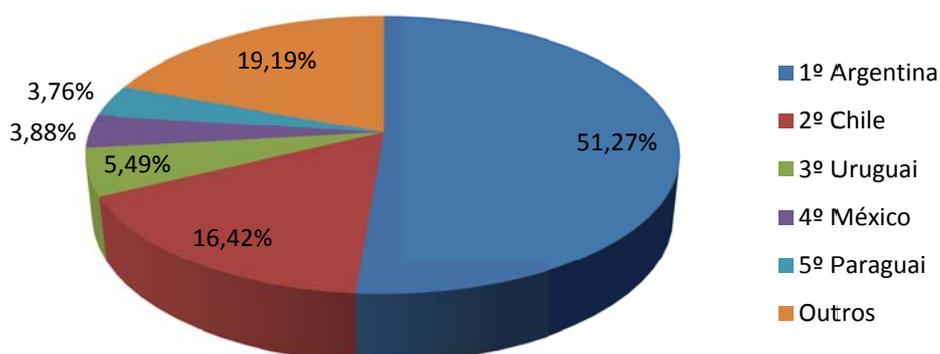
Destacam-se na participação de hóspedes estrangeiros na rede hoteleira de Maceió (gráfico 3), para o mês de fevereiro de 2015, os países latino-americanos. A Argentina deteve 51,27% da origem dos hóspedes, o Chile alcançou 16,42%, o Uruguai 5,49%, o México 3,88% e Paraguai, 3,76%, configurando estes países como os cinco mais representativos com respeito a origem dos hóspedes. Para os demais países, a participação conjunta totalizou 19,19%.

Gráfico 2. Os Cinco Estados mais Representativos, de Acordo com a Residência Permanente dos Hóspedes da Rede Hoteleira de Maceió, para fevereiro de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

Gráfico 3. Os Cinco Países mais Representativos, de Acordo com a Residência Permanente dos Hóspedes da Rede Hoteleira de Maceió, para fevereiro de 2015



Fonte: SEDETUR. Elaboração SEPLAG/SINC.

REFERÊNCIAS

CARVÃO, S. **Tendências do Turismo Internacional**. Exedra, nº temático – Turismo, 2009.

INFRAERO. Disponível em: <http://www.infraero.com.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>. Acessado em 11 de março de 2015.

MINISTÉRIO DO TURISMO & FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS. **Boletim de Desempenho Econômico do Turismo**. Outubro, ano XI, nº. 44, 2014. Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/conjuntura_economica/boletim_desempenho_turismo/download_boletim_desempenho_economico_turismo/BDET_44.pdf. Acessado em 25 de março de 2015.

Organização Mundial de Turismo (UNWTO). **Panorama OMT del turismo internacional**. Madrid: OMT, Edición 2014. Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/export/sites/default/dadosefatos/estadisticas_indicadores/downloads_estadisticas/OMT__Turismo_highlights_2014_sp.pdf. Acessado em 25 de março de 2015.

SEDETUR. Disponível em: <http://www.sedetur.al.gov.br/>. Acessado em 25 de março de 2015.

GLOSSÁRIO

INFRAERO - Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária.

LEITOS – Referem-se as camas disponíveis nos apartamentos de hotéis e pousadas.

OMT - Organização Mundial do Turismo.

SEDETUR – Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo.

UHs – Unidades Habitacionais. A EMBRATUR define unidade habitacional (UH) como o espaço destinado à utilização pelo hóspede, para seu bem-estar, higiene e repouso, caracterizando dois tipos de UH's: Apartamento com, no mínimo, quarto de dormir de uso exclusivo do hóspede, com local apropriado para guarda de roupas e objetos pessoais, servido de banheiro privativo; e Suíte, constituída de apartamento, acrescido de sala de estar.